



EXECUTIVA  
(<https://executiva.pt>)

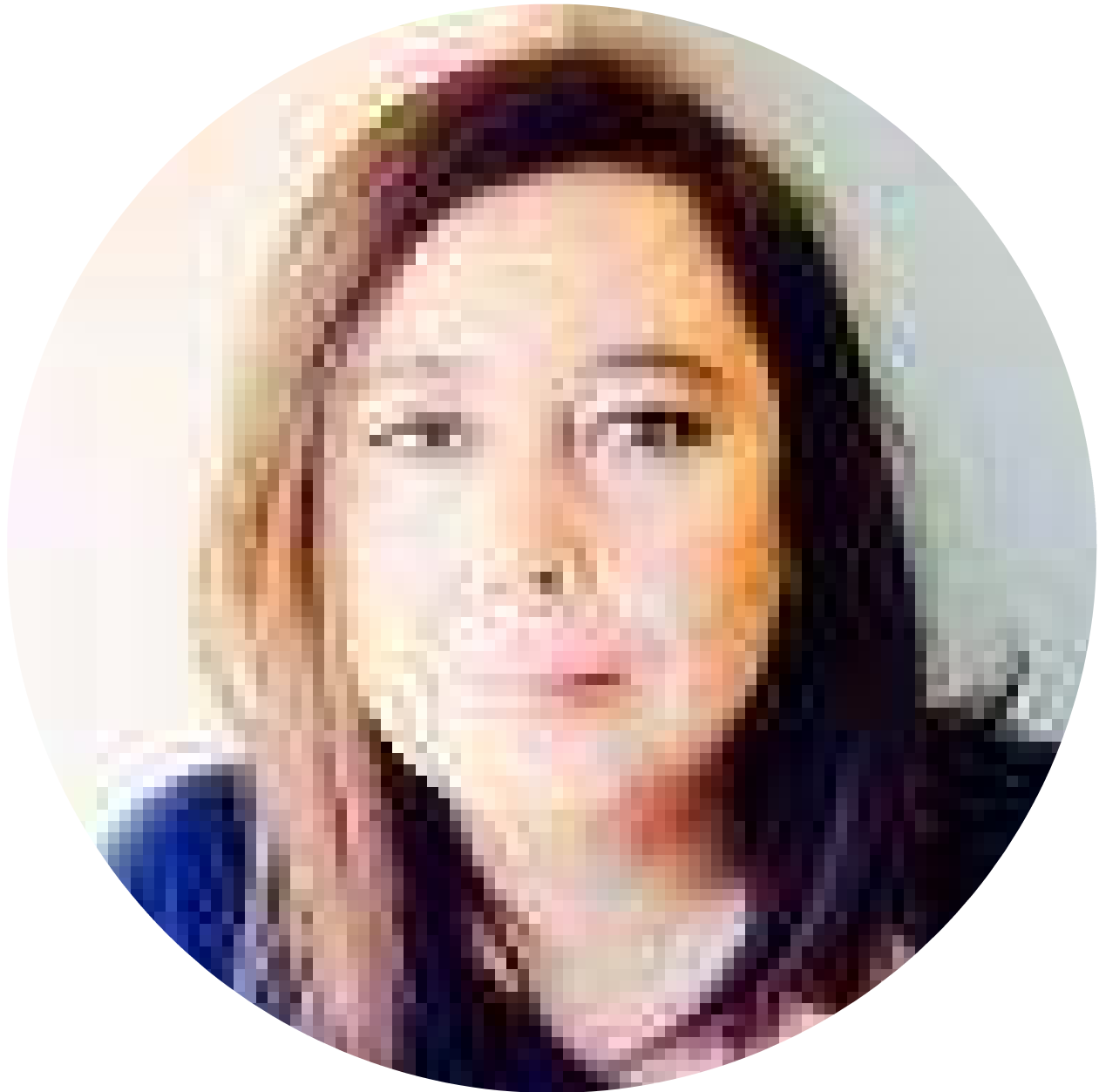
**[NOTÍCIAS \(HTTPS://EXECUTIVA.PT/CATEGORY/NOTICIAS-2/\)](https://executiva.pt/category/noticias-2/)**

## **Sílvia Mota e Ana Sá Ribeiro lançam Moon Capital**

Sílvia Mota e Ana Sá Ribeiro são o rosto do Moon Capital, o fundo de capital de risco que nasceu para potenciar o empreendedorismo feminino, e garantir igualdade de acesso ao investimento.



Sílvia Mota e Ana Sá Ribeiro lançam o Moon Capital.



Cristina Correia

## PARTILHAR



📅 22 de Janeiro de 2025

O Moon Capital – Women Empowerment Fund é um fundo de capital de risco que nasceu para potenciar o empreendedorismo das mulheres, e garantir igualdade de acesso ao investimento. A sua missão é apoiar projetos conduzidos por mulheres em todas as etapas e fazê-los prosperar.

Décadas de estudos mostram que mulheres que gerem carteiras de investimento apresentam *performances* acima da média dos mercados. No entanto, continuam a enfrentar desafios maiores que os homens no acesso ao capital e aos recursos.

O Moon Capital resulta do encontro de duas mulheres, com um sonho comum, na procura de uma solução para um mundo mais equitativo. Sílvia Mota e Ana Sá Ribeiro, ambas mulheres de negócios, formam a dupla de liderança, o que lhe permite estarem mais atentas às dificuldades que as empreendedoras e as empresárias enfrentam e perceberem os seus medos e receios.

Sílvia Mota (<https://www.linkedin.com/in/silvia-mota-a0893029/?originalSubdomain=pt>) é licenciada em Engenharia Civil, é a terceira geração da Família Mota e já tem uma longa atividade no Grupo Mota Engil — passou pelas Operações e Construção, de Desenvolvimento de Negócios, foi assistente de Administração, acompanhou a entrada do Grupo nos mercados latino-

americanos até assumir o cargo de administradora financeira na Mota-Engil Engenharia e Construção. Atualmente é CEO da MEXT, empresa que se dedica à transformação, empreendedorismo e investimento da Mota-Engil, e fundadora do Moon Capital.

Ana Sá Ribeiro (<https://www.linkedin.com/in/ana-s%C3%A1-ribeiro-19a0971ab/?originalSubdomain=pt>) é o outro rosto do Moon Capital. É licenciada em Administração e Gestão de Empresas e tem mais de 20 anos de experiência em banca de investimento, é fundadora e CEO da Eaglestone Capital Partners, já tinha sido fundadora da Crossboarder Investments e de outros projetos como o Time Out – Mercado da Ribeira, e do Valverde Hotel, ambos em Lisboa. É também administradora não executiva da Mota Engil, SGPS.

### Como nasceu a ideia do Moon Capital?

Este fundo nasce do encontro de duas mulheres na procura de uma solução para um mundo mais equitativo. Esta temática na nossa opinião tem sido lenta e, muitas vezes, mal vista pela sociedade, pondo em causa um tema que para nós mulheres é fundamental, que é o reconhecimento e a meritocracia.

Mais do que lutarmos contra um mundo empresarial tradicional e conservador, pensamos que a forma de acelerar este processo era apostar na abertura de novos caminhos investindo em projetos de base inclusivos e fomentando o seu crescimento. Adicionalmente, aumentar o universo de mulheres capazes de assumir funções de gestão e liderança para colmatar as metas e objetivos a que as organizações se propõem.

Lideranças femininas podem ser mais sensíveis e emocionais, mas também mais resilientes, capazes, criativas, colaborativas, atentas à gestão de risco, mas também ambiciosas num sentido de propósito e impacto, características positivas para aquilo que pode vir a ser um ideal para os líderes do futuro para além de que são naturalmente inclusivas, pois como líderes elas próprias serão motores da igualdade.

Acreditamos que investir em mulheres é a melhor forma de acelerar este processo, no seu potencial e impacto na sociedade e no futuro.

*“Apoiar projetos conduzidos por mulheres, em todas as etapas, e fazê-los prosperar, enriquece as empresas com diversidade e igualdade.”*

### O que traz de novo ao mercado e a quem se dirige?

Moon Capital é um fundo de capital de risco (*private equity*) que investe de forma diferente, com foco na equidade. Nasceu para potenciar o empreendedorismo das mulheres, através de *networking*, formação, acesso a capital e mentoria. Porque apoiar projetos conduzidos por mulheres, em todas as etapas, e fazê-los prosperar, enriquece as empresas com diversidade e igualdade.

É um projeto de impacto, que visa:

- Apoiar projetos liderados por mulheres movidas pela missão de transformar, moldar e/ou desenvolver os mercados onde se inserem;
- Apostar no apoio e fortalecimento da iniciativa e liderança feminina no mundo empresarial;
- Oferecer uma variedade de suporte e recursos como programas de formação, desenvolvimento de competências empresariais, *networking* e contacto com empreendedores e investidores;
- Ser algo mais além do que providenciar capital, inspirando e dando visibilidade para que outras possam acreditar que podem seguir o mesmo caminho.

É uma oportunidade de investimento realmente diferenciadora, que colmata a evidente insuficiência de resposta de *private equity* para as mulheres empresárias, as empreendedoras e as interpretas em processos de sucessão familiar.

### O que explica que a percentagem de investimento em projetos liderados por mulheres continue em valores tão baixos?

Nos últimos anos, tem-se assistido a aplicação de algumas medidas (ex: quotas) e inúmeros movimentos de apoio, mas a realidade demonstra que continuam a existir fortes barreiras à mulher, por questões de linguagem e comportamento, um certo estigma em alguns setores tradicionalmente dominados por homens.

As estatísticas mostram-nos que as ferramentas de apoio existentes, são muitas vezes, dissuasoras e um bloqueio ao crescimento e desenvolvimento das mulheres empreendedoras. Dai a criação de um fundo, dirigido a estas mulheres, liderado por mulheres, com uma linguagem comum, aberta, inclusiva, que as apoia, estimula, e provoca a acreditarem em si e a crescer juntos.

*“O Moon Capital é um fundo de capital de risco multissetorial que oferece aos investidores retornos ajustados ao risco, potencialmente mais elevados e maior diversificação de portfólio.”*

### **Que setores vão privilegiar e porquê?**

Atendendo à natureza do fundo, ele só poderia ser agnóstico em termos de setores, precisamente para poder abarcar todos os projetos que sejam financeiramente viáveis. O Moon Capital é um fundo de capital de risco multissetorial que oferece aos investidores retornos ajustados ao risco, potencialmente mais elevados e maior diversificação de portfólio. Concentra-se em oportunidades especializadas de pequena e média capitalização, predominantemente através de estratégias de *private equity*, nas modalidades de *buy-out* e *growth/mezzanine*, e, ainda, em *venture capital* em fase de *seed capital*, *start-up*, série A, série B e séries secundárias/*later-stage*.

Com o objectivo de criar valor, não se trata de um projeto de filantropia, mas de um investimento com retorno financeiro. Está comprovado que quanto mais as mulheres controlarem, acederem e beneficiarem de capital de investimento, mais isso impulsiona a inovação, a produtividade e o progresso de todos, e gera investimentos mais rentáveis, daí ser multissetorial.

Além do acesso ao financiamento, o Moon Capital pretende potenciar os projetos de mulheres empreendedoras, em áreas como *mentoring* empresarial, formação, *networking* e comunidade, através de partilha de uma extensa rede de contactos e plataformas, promovendo um sentido de comunidade (*webinars*, plataformas de redes sociais, *blogs*, partilha de *insights*) e disponibilizando ferramentas, *workshops* e sugestões para melhorar as capacidades empresariais e de liderança.

### **Que perfil de empreendedoras procuram?**

Mulheres que tenham uma visão clara e que demonstrem capacidade e ambição para executar e que sonhem ir mais além! Procuramos mulheres aguerridas e que queiram fazer a diferença.

### **Com que capital vão lançar o fundo e que tipo de investidores conseguiram reunir?**

O Moon Capital está projetado para um mínimo de 50 milhões de euros, de forma a garantir dimensão e dispersão de risco necessários à sua estratégia de investimento e desinvestimento. O *first closing* ocorrerá quando a subscrição atingir entre 5 e 10 milhões de euros.

### **Como surge a ligação do Moon Capital à Eaglestone?**

Eu, Ana Sá Ribeiro, sou sócia fundadora da Eaglestone Capital Partners, Sociedade de Capital de Risco, S.A., que faz parte do Grupo Eaglestone e que está registada na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de Portugal, desde 9 de fevereiro de 2023. Já conheço a Sílvia Mota há muitos anos e, em maio de 2023, num encontro informal percebemos que estávamos as duas com um sonho comum.

### **A equipa de liderança do Moon Capital é composta por duas mulheres. Em que medida isso pode facilitar o acesso de empreendedoras ao fundo?**

Falamos a mesma linguagem, estamos mais atentas às dificuldades que as mulheres empreendedoras enfrentam e compreendemos os seus medos e receios em certos ambientes.

“Como fundo, queremos trazer uma linguagem que possa ser mais alinhada ao perfil destas mulheres e sem *bias*, apoiando e ajudando a ultrapassar barreiras de crescimento, fazendo os projectos crescer e, com isso, conseguindo mais vozes capazes de influenciar e impactar o futuro.”

### **Que mensagem deixam a empreendedoras que olhem com desconfiança para o capital de risco?**

Este fundo tem como missão a criação de um mundo mais justo e equilibrado, onde meritocracia, valor e a capacidade são a base e onde o sucesso deste jamais possa ser em causa. Mais de que um fundo, foi pensado como um projeto de um grupo de investidores e parceiros que, em rede, se unem para trabalhar uma temática que, nos dias de hoje, ainda é uma forte realidade. Acelerando um processo que, infelizmente, tem sido lento e está muito longe de se sentir uma ‘coisa’ natural, por vezes não bem aceite. e com medidas que muitas vezes parecem forçadas ou impostas, o que traz um pendor negativo.

Mais do que mudar o mundo, decidimos apoiar e focar em abrir e criar novos caminhos livres deste ónus, onde estas lideranças inclusivas são naturais e não mais um assunto tratar.

Como fundo, queremos trazer uma linguagem que possa ser mais alinhada ao perfil destas mulheres e sem *bias*, apoiando e ajudando a ultrapassar barreiras de crescimento, fazendo os projectos crescer e, com isso, conseguindo mais vozes capazes de influenciar e impactar o futuro.

Acreditamos que este impacto não será apenas para criar mais equidade e, com isso, oportunidades para outras mulheres. Mas, pela linguagem e propostas de valor diferenciado e visões inovadoras e que as mulheres têm demonstrado bastante capacidade de trazer para os seus projectos.

Para investidores mais tradicionais, a mensagem é que estudos demonstram que a presença de mulheres em *boards* tem impacto positivo nos resultados. Mulheres que gerem carteiras de investimento têm demonstrado *performances* acima da média dos mercados, portanto conjugando as duas coisas, somos o fundo a apostar!

Leia outras e <https://executiva.pt/?s=entrevista> entrevistas a mulheres executivas. <https://executiva.pt/?s=entrevista>

◀ [SOFIA BRANDÃO: "LIDERANÇA É EMPODERAR AS PESSOAS À SUA..."](#)